

Prezados leitores,

O periódico *ETD – Educação Temática Digital*, transforma-se cada vez mais em um novo centro de debates e disseminação do conhecimento nas diversas áreas temáticas destacadas neste periódico.

Hoje, com o a disponibilização do volume 6, número 1, trazemos ao contexto acadêmico novidades nas áreas da *Biblioteconomia & Ciência da Informação*; *Planejamento Educacional*; *Educação e Saúde* e *Filosofia da Educação*.

Este número também está disponibilizado na plataforma SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas, que agilizou muito o andamento dos trabalhos realizados pela Comissão Editorial, bem como facilitou a visualização da estatística do artigo mais acessado entre os dez primeiros no *rank* da *ETD*, que pode ser acessado em: <http://143.106.58.55/revista/statistics.php>.

Na seção de Artigos na área temática Biblioteconomia & Ciência da Informação, temos o artigo: “*Uma reflexão sobre gestão do conhecimento x Virtua: tendência do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU)*” de autoria do bibliotecário Ademir Giacomo Pietrosanto, faz-se uma reflexão sobre os aspectos práticos da gestão do conhecimento aplicados ao módulo de circulação do software de funções integradas Virtua/VTLS, implantado e utilizados pelas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, comparando e analisando através de revisão de literatura o relacionamento entre as atitudes e comportamentos dos bibliotecários, usuários deste novo sistema de empréstimo, visando enfocar a forma de operacionalização dos bibliotecários com as novas tecnologias.

Na mesma área temática (*Biblioteconomia & Ciência da Informação*), Vanda de Fátima Fulgêncio de Oliveira em seu artigo: “*O pesquisador de palavras e o pesquisador de imagens: reflexões sobre a organização de bancos de dados de imagens em artes*”, salienta a importância da garantia literária e do endosso dos usuários nos Sistemas de Recuperação de Informações em Artes a partir de uma análise da literatura sobre as

especificidades de pesquisa de imagens em Artes e das metodologias utilizadas na indexação para Banco de Imagens. Considera ainda nesta análise os aspectos ideológicos e conotativos da leitura do indexador e destaca os debates na área de terminologia.

O terceiro artigo: “*Políticas de formação de professores: reflexões e tendências*” da área temática: ***Planejamento Educacional***, Sonia Regina Landini, destaca o complexo social, os valores e as características culturais, produzidos na prática social, expressam a direção a ser dada à formação tendo em vista os processos de reprodução do ser social. Ela comenta que, no caso do capitalismo, o elemento fundante das relações sociais é a economia, de tempo e na produção de mais-valia. No desenvolvimento cotidiano de suas atividades, os homens, ao buscarem a realização de si mesmos enquanto membros de uma sociedade reagem às formas exploratórias que retiram dos Sujeitos a plena possibilidade de realização. No caso da formação de professores, a tendência de formação de um profissional capaz de lidar com situações singulares. No entanto, a singularidade deve ser compreendida a partir de sua relação com a totalidade social. O desafio que se coloca parece se concentrar no resgate das mediações, dos mecanismos de incorporação e nos de resistência e negação, presentes no cotidiano.

No quarto artigo: “A saúde nos parâmetros curriculares nacionais: considerações a partir dos manuais de higiene” da área temática ***Educação & Saúde***, de autoria de Greicelene A. Hespanhol Bassinello, tem o objetivo de expor algumas considerações sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, especificamente o tema transversal relacionado à saúde partindo de um breve histórico acerca dos manuais de higiene. A autora destaca que o Ministério da Saúde ressalta o período escolar como fundamental para a promoção da saúde, já que as crianças e jovens que se encontram nas escolas vivem a oportunidade de obter cada vez mais a adequação de hábitos e atitudes que vão sendo revistos, dependendo da idade. Delimita-se como objeto de estudo os Parâmetros Curriculares Nacionais, que é o instrumento utilizado hoje para nortear o trabalho dos professores em relação à educação e saúde e o Ministério não dispõe de programa específico para o escolar. Em termos de metas a serem atingidas, enquanto o movimento higienista buscava legitimar uma categoria, o PCN é um instrumento de uma política

educacional que consagrou uma intervenção na organização e cultura escolar. Conclui-se que a educação em saúde no âmbito do escolar deveria ser um processo interdisciplinar envolvendo os setores de saúde e educação.

Fazendo parte como o último artigo desta *Seção*, na área temática *Filosofia da Educação*, Sidney Reinaldo da Silva em seu artigo “*Ética pública, renda mínima e desenvolvimento humano*”, analisa os fundamentos morais da concepção de mínimo social destacando a forma de ação pública que seria correlata com a concepção liberal de justiça social. Sidney no seu texto diz que, o termo liberal é polissêmico e seus usos podem gerar uma série de confusão, uma vez que a hegemonia e as práticas políticas liberais se manifestam de diversas maneiras. Ele ainda fala que a visão liberal supõe a possibilidade de autonomia das pessoas em oposição às concepções que afirmam que semelhante autonomia não existe a não ser como produto do reconhecimento coletivo. Na perspectiva econômica, a visão liberal se opõe à concepção socialista da economia, sobretudo à idéia de controle social democrático do mercado e da propriedade privada, bem como da presença de um Estado interventor, empreendedor e capaz de alocar recursos para promover a justiça distributiva. No caso, o Estado é a esfera moral mais abrangente em que o reconhecimento recíproco das pessoas se efetiva. É nesse sentido que a formação humana tem uma dimensão ética e política.

Na outra *Seção* da *ETD* em “*Comunicações*”, trazemos três textos da área temática: “*Biblioteconomia & Ciência da Informação*”, onde o primeiro deles de autoria dos bibliotecários Gildenir Carolino Santos e Rosemary Passos, sob o título “Estratégias para a estruturação de um *Website* no desenvolvimento de bibliotecas digitais” , os autores apresentam estratégias para a estruturação de um *Website* no desenvolvimento de uma biblioteca digital, através de *softwares* livres e proprietários, utilizando-se do conteúdo existente em catálogos bibliográficos de instituições, bem como apontam as implementações e métodos oferecidos por estes *softwares* e os efeitos de sua utilização no fluxo informacional em instituições de ensino.

Na segunda “*Comunicação*”, Solange Puntel Mostafa, professora da UNIVALI (SC) em seu texto: “*O artigo de ciência como fato e artefato cultural*”, relata que os estudos culturais da ciência afastaram qualquer distinção de natureza entre fatos e artefatos culturais. A autora comenta que o evolucionismo das cartas iluministas do século 17 seria recontado, pelos estudiosos de laboratório, no registro de uma tecnologia literária, onde o paper seria visto como poderoso recurso discursivo de objetivação da ciência (*discursive objectifying resource*). Ela procurou através desta teorização, problematizar o baixo uso de periódicos científicos nas áreas de educação e oceanografia de uma biblioteca universitária cujas estatísticas de uso apontam algumas regularidades conhecidas na literatura documentalista como regra 80/20: grande parte da demanda por periódicos pode ser satisfeita com a menor parte da coleção. Descarta-se assim, aquelas compreensões que entendem o artigo de ciência como veículo de transferência ou disseminação de informação científica e propõe-se o estudo da comunicação científica fora de uma visão cognitivista de ciência; o cognitivismo enreda-se no paradoxo da visão documentalista, que ora prioriza o periódico como o canal mais importante da ciência e ora o secundariza em favor da comunicação face a face entre os pares. Ressalta-se na argumentação da autora, uma categoria analítica importante dos estudos das práticas científicas, a de recurso objetivante (*objectifying resource*).

Na terceira *Comunicação* das autoras Regina Célia Baptista Belluzzo, Maria do Carmo Monteiro Kobayashi e Glória Georges Feres intitulada: “*Information literacy: um indicador de competência para a formação permanente de professores na sociedade do conhecimento*” apresentam um estudo e pesquisa desenvolvido com alunos de cursos de graduação em Pedagogia e Especialização em Formação de Professores, na Universidade do Sagrado Coração, de Bauru, SP, Brasil com aplicação de conceitos e princípios de aprendizagem significativa de Ausubel, de mapas conceituais e de *Information Literacy* ou competência em informação, na forma de aplicação de guia de pesquisa e de diagrama como organizador cognitivo, especialmente construídos. Os resultados indicaram uma maior agregação de valor à informação e a melhoria da qualidade de práticas pedagógicas, ampliando as possibilidades de exploração dos sujeitos em função de seus estilos

cognitivos, podendo-se recomendar a sua incorporação como mais um recurso em ambientes hipertextuais educacionais.

Na *Seção Relato de Experiência* pela área temática “Tecnologia & Comunicação”, finalizamos com este número com Suely de Brito Clemente Soares (UNESP/UNICAMP), Sérgio Ferreira do Amaral (UNICAMP), Miguel Ángel Márdero Arellano (IBICT) e Gildenir Carolino Santos (UNICAMP), que através do trabalho “*I Workshop Virtual CIBEREDUC - SEER: periódicos eletrônicos: editoração e acesso*”, relatam no evento “*I Workshop Virtual CiberEduc*”, ocorrido em outubro de 2004, sobre o tema “SEER - Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas: periódicos eletrônicos: editoração e acesso”, falando do funcionamento deste sistema, gerenciado pelo IBICT (Brasília), onde foram conectadas duas salas de videoconferência, uma na Faculdade de Educação da UNICAMP, em Campinas, SP, e outra na RNP, Brasília, com retransmissão simultânea via Internet, o que permitiu aos participantes uma interação síncrona, mediante envio de perguntas através de e-mail. As inscrições gratuitas foram feitas on-line. Tivemos vários inscritos que comprovaram participação enviando, por e-mail, pelo menos uma pergunta sobre o SEER. Foram recebidas duzentos e dezoito inscrições e expedidos cento e vinte e seis certificados. Foram respondidas trinta e cinco perguntas durante o workshop e dez posteriormente, por e-mail. Dois servidores web da UNICAMP retransmitiram o evento. Instruções foram fornecidas antecipadamente aos inscritos, um telefone para contato durante o evento foi divulgado e, mesmo assim, nem todos os inscritos conseguiram conexão em tempo real. A experiência foi positiva, tanto na opinião dos organizadores, dos conferencistas, como dos inscritos, sendo um estímulo para a continuidade desses workshops virtuais.

Nossa parte está feita nesta edição, agora é a sua vez, leia e contribua com sua opinião e/ou sugestões (gilbfe@unicamp.br) e principalmente não deixe de enviar suas contribuições para o próximo número. Contamos com sua colaboração, tenham uma ótima leitura!

Gildenir Carolino Santos
Editor da ETD
Jan. 2005